



## **DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE OVINOS MISTIÇOS RECEBENDO DIETAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE FARELO DE PALMA FORRAGEIRA EM SUBSTITUIÇÃO À RASPA DE MANDIOCA<sup>1</sup>**

GHERMAN GARCIA LEAL DE ARAÚJO<sup>2</sup>, PAULA LIOY BADE<sup>3</sup>, ELIOMAR PEREIRA DO SOCORRO<sup>4</sup>, JOSÉ LUIS DE SÁ<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Parte da Dissertação apresentada pelo segundo autor ao Curso Pós-Graduação em Medicina Veterinária Tropical da UFBA, Apoio financeiro MCT-CNPq/Embrapa; <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Semi-Árido/ Professor Visitante EMV-UFBA - ggla@cpatsa.embrapa.br; <sup>3</sup>Médica Veterinária(o) pela Universidade Federal da Bahia; <sup>4</sup>Professora, Universidade Federal da Bahia; <sup>5</sup>Pesquisador Embrapa Semi-Árido

### **RESUMO**

Foi testado o potencial de diferentes níveis de substituição da raspa de mandioca pelo farelo de palma sobre o ganho de peso, conversão alimentar e características de carcaça de cordeiros mestiços, em confinamento. Foram utilizados 20 ovinos, machos, com menos de um ano de idade e média de peso de  $20,0 \pm 4,0$  kg. Os animais foram distribuídos em um delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições e 5 tratamentos, permanecendo confinados por 63 dias. Os níveis de substituição da raspa de mandioca pelo farelo de palma foram de 0, 25, 50, 75 e 100%, representando os tratamentos. A relação volumoso:concentrado foi de 50:50, sendo o volumoso capim buffel amoniado. Os animais foram pesados ao início, a cada sete dias e ao final do experimento, para determinação do ganho de peso. Após o período experimental os animais foram abatidos após jejum. As carcaças quente e fria foram pesadas para cálculo de rendimentos, separadas após resfriamento e na metade direita da carcaça foram realizados os cortes comerciais para análises. Foi utilizado o programa estatístico SAS para as análises de variância e regressão. As dietas avaliadas não promoveram diferenças no desempenho e nas características das carcaças dos animais ( $P > 0,05$ ), mostrando que o farelo de palma pode substituir a raspa de mandioca como fonte de energia.

### **PALAVRAS-CHAVE**

alimentação, feno, semi-árido

### **PERFORMANCE AND CHARACTERISTICS OF CARCASS OF LAMBS WITH DIFFERENT LEVELS OF FORAGE CACTUS IN THE DIET.**

### **ABSTRACT**

It was tested the potential of different replacement levels of cassava meal for the cactus forage meal on the performance and carcass characteristics of confined cross breeding lambs. It was used twenty male lambs, less than a year old and averaging  $20,0 \pm 4,0$  kg of body weight. The animals were submitted on a randomized blocks design with four repetitions and five treatments in a 78 days experimental period. The replacement levels of the cassava meal for the cactus forage meal were of 0, 25, 50, 75 e 100%, representing the treatments. The proportion forage: concentrate was of 50:50, the forage was the buffel grass. The diets were given twice a day. The animals were weighted on the beginning and at the end of experiment and each seven days. After the study period the animals were slaughtered. It was taken

daily dates of amount of food given and rest of food from each animal to determinate the total intake of dry matter and feed conversion. The carcasses were weighted and it was calculated the carcass yields, the cuts were taken and weighted. It was used the statistic program SAS for the analyses. There were no differences ( $P>0.05$ ) on the animals performance and carcass characteristics. On the conditions of this study the cactus forage meal is able to replace the cassava meal on the nutrition of lambs, with an average gain of weight of 68 g a day.

## **KEYWORDS**

feed, hay, semi-arid

## **INTRODUÇÃO**

A terminação de ovinos em regime de confinamento não se constitui em uma prática usual entre os ovinocultores do semi-árido brasileiro, que tradicionalmente adotam o sistema extensivo de produção, ficando extremamente dependendo das condições qualitativas e quantitativas do estrato forrageiro da caatinga.

Recentemente, em função das novas perspectivas de se comercializar a carne ovina, tem surgido o interesse de intensificar a terminação de cordeiros, buscando-se aumentar a rapidez de comercialização e a produção de carcaças de melhor qualidade.

As características de carcaça estão inter-relacionadas a diversos fatores relativos ao desenvolvimento animal: raça, idade, sexo, ambiente, nutrição, e à própria carcaça. No sistema de produção de carne, essas características, tanto qualitativas quanto quantitativas, são de extrema importância, pois estão relacionadas com o produto final (Silva e Pires, 2000). No Brasil, a maior parte da carne ovina é proveniente de animais que apresentam uma baixa qualidade de carcaça (Pérez et al, 1998).

O conhecimento das características de carcaça dos animais se faz necessário para melhor atender ao mercado consumidor, aumentando a oferta de carne durante o período de entre safra e disponibilizando um produto padronizado e qualificado.

Objetivou-se avaliar o potencial de diferentes níveis de substituição da raspa de mandioca pelo farelo de palma sobre o ganho de peso, conversão alimentar, características da carcaça e dos cortes comerciais de cordeiros mestiços, em confinamento.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi desenvolvido no campo Experimental da Caatinga da Embrapa Semi-árido, localizado no Km 152 da rodovia Petrolina/Lagoa Grande, na BR 428, Pernambuco.

Foram utilizados 20 ovinos, machos, inteiros, mestiços de Santa Inês, dentes de leite e média de peso de  $20,0 \pm 4,0$  kg. Todos os animais foram adquiridos de pequenas propriedades rurais da região do desenvolvimento do projeto, portanto já adaptados às condições edafoclimáticas locais.

Os animais foram pesados e identificados através de brincos. Todos os ovinos tiveram um período de pelo menos quinze dias de adaptação às baias individuais, e às dietas. Durante todo o experimento os animais foram mantidos em baias individuais determinadas por sorteio, sem sombreamento, dotadas de cocho para controle do consumo, saleiro e bebedouro.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições (animais) e 5 tratamentos (dietas). A formação dos blocos foi determinada pelo peso médio dos animais durante o período de adaptação.

Os níveis de substituição da raspa de mandioca pelo farelo de palma foram de 0, 25, 50, 75 e 100%, representando os tratamentos (Tabela 1). A relação volumoso:concentrado foi de 50:50, sendo o volumoso feno de capim buffel bastante maduro e amonizado, e os concentrados composto por raspa de mandioca e farelo de palma forrageira. As dietas foram oferecidas à vontade duas vezes ao dia, às 8 e 15 horas, durante todo o período experimental, ajustando-se uma sobra diária de aproximadamente 20% do oferecido por animal permitindo a determinação do consumo total e o cálculo da conversão

alimentar.

Os animais foram pesados na chegada ao campo experimental, após o período de adaptação, ao início do experimento, a cada intervalo de sete dias e ao final do experimento. Ao final do período de confinamento de 63 dias, os animais foram abatidos, após um jejum de 18 horas da dieta sólida e 12 horas de dieta líquida, para se ter o peso ao abate. As carcaças foram pesadas, obtendo-se o peso da carcaça quente (PCQ) e rendimento da mesma (RCQ). Em seguida, foram acondicionadas em câmara fria (2-4°C) por 24 horas, obtendo-se o peso da carcaça fria (PCF). Com serra elétrica, separou-se longitudinalmente, as carcaças em duas metades. A metade direita da carcaça foi pesada e realizado a separação regional (cortes), de acordo com o padrão espanhol: pernil (PER), paleta (PAL), lombo (LOM), pescoço (PESC), costela (COST) e baixos (BAIX), que foram posteriormente pesados, para determinação dos rendimentos.

A análise estatística foi feita através do programa estatístico SAS – Statistic Analysis System (SAS, 1991) para as análises de variância e regressão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Não foram observadas diferenças ( $P > 0,05$ ) para o peso vivo final (PVF), ganho de peso diário total aos 63 dias (GPDT), ganho de peso vivo total (GPVT), conversão alimentar da matéria seca (CAMS), peso da carcaça quente (PCQ), peso da carcaça fria (PCF) expressos em quilograma, rendimento da carcaça quente (RCQ) e rendimento da carcaça fria (RCF) expressos em porcentagem (%), rendimento do pernil (PERN), paleta (PALE), lombo (LOMB), pescoço (PESC), costelar (COST) e dos baixos (BAIX), expressos em quilograma, (Tabela 2).

Levando-se em consideração o tipo de animal e das dietas utilizadas, os ganhos de peso encontrados no presente trabalho podem ser considerados satisfatórios, mesmo não imprimindo a velocidade de ganho desejada. No caso em estudo, as dietas utilizadas não apresentavam altos teores energéticos, o que obviamente não poderia atender expectativas de altos ganhos. Entretanto, vale ressaltar que dietas desta natureza podem garantir taxas de ganhos médio diário de 68,25g, invertendo todo o processo de perda de peso dos animais nos períodos de menor oferta quantitativa e qualitativa de alimentos, no semi-árido nordestino. A média da conversão alimentar em base de MS de 12,92 (Tabela 2), pode ser considerada alta, embora possa ser justificada pelos consumos de matéria seca. A dieta composta de 50% de farelo de palma e 50% de raspa de mandioca, foi a que apresentou melhor conversão alimentar, 9,69, sendo semelhante à média obtida por Souto (2001), que trabalhou com diferentes níveis de feno de erva sal em dietas para ovinos e inferior a obtida por Barros et al., (1997), de 6,40, que alimentaram ovinos a base de feno de cunhã. Os animais foram abatidos com um peso vivo médio final de 22 kg, proporcionando uma média de 9,23 kg de carcaça quente, rendimento médio de carcaça quente e fria de 42 e 39,35%, respectivamente. Esses rendimentos foram muito próximos ao encontrado por Garcia e Sobrinho trabalhando com carneiros inteiros  $\frac{1}{2}$  Texel +  $\frac{1}{2}$  Sem Raça Definida (SRD), com peso médio de 16 kg, recebendo como dieta 30% do volumoso feno de Tifton 85 (*Cynodon dactylon*) e o restante de concentrado, obtendo um RCQ de 43,79% e RCF médio de 42,49%.

Na literatura, encontram-se valores para cortes comerciais superiores aos observados neste estudo, entretanto, isso pode ser justificado, dentre outras, com o tipo de raças, principalmente, daquelas que têm forte aptidão para carne, com o tipo de alimentação, as com altas concentrações energéticas.

## **CONCLUSÕES**

As dietas avaliadas não promoveram diferenças no desempenho, nas características das carcaças e dos respectivos cortes, mostrando que o farelo de palma pode substituir a raspa de mandioca como fonte de energia e se prestar como boa opção para os períodos de seca, proporcionando ganhos médios diários de 68 gramas por dia.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARROS, N.N.; SOUZA, F.B. de; ARRUDA, F. de A.V. Utilização de forrageiras e resíduos agroindustriais por caprinos e ovinos. Sobral, CE: EMBRAPA – CNPC, 1997. 28p. (EMBRAPA – CNPC. Documentos, 26). PIRES, C. C., SILVA, L. F. da, SANCHEZ, L. M. B. Composição corporal e exigências nutricionais de energia e proteína para cordeiros em crescimento. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 29, n. 3, p. 853-860, 2000.

SAS Institut, Inc. Statiscs: user's guide: version 6.4. SAS Institut, Inc., Cary, NC. 1991.

SILVA, L. F.; PIRES, C.C. Avaliações quantitativas e predição das proporções de osso, músculo e gordura da carcaça em ovinos. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 29, n. 4, p. 1253-1260, 2000.

SOUTO, J. C. R. Feno de erva-sal (*Atriplex nummularia* Lindl.) como alternativa para dietas de ovinos no semi-árido nordestino. 2002, 41f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba. Areia.